

SAFRA 2018-2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Mensagem da Administração

O ano safra 2018-2019 marca um momento muito especial: comemoramos 10 anos da história de sucesso da Copersucar S.A. Nesse período, com um sólido plano estratégico, vimos o contínuo aperfeiçoamento do nosso modelo de negócio, por meio da expansão das operações logísticas e comerciais, dos avanços de eficiência e excelência operacional e da internacionalização da companhia.

A entrega de resultados consistentes, sustentados pela evolução da estrutura gerencial e de governança, confirma essa trajetória e fortalece nossa confiança de que estamos trilhando um caminho virtuoso, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas pelo setor, devido tanto ao ambiente econômico interno quanto à competição internacional. A chegada de João Roberto Teixeira à presidência da Copersucar S.A., em 2018, através de um processo de sucessão planejado e bem-sucedido, vem somar esforços nessa contínua evolução.

Nestes 10 anos, nos renovamos, mantendo a nossa essência e foco em desempenho, empreendendo esforços para ampliação das margens estruturais dos negócios e consolidação do nosso papel de destaque na comercialização global de açúcar e etanol.

Em 2018-2019, atingimos a marca histórica de R\$ 28,7 bilhões de faturamento, ligeiramente superior ao registrado no ciclo anterior. O lucro líquido consolidado foi de R\$178 milhões (ante R\$147 milhões da safra 2017-2018), fruto da combinação dos resultados das operações diretamente gerenciadas pela Copersucar S.A., isto é, açúcar para o mercado interno, etanol e logística, e do desempenho de nossas investidas Alvean Sugar SL e Eco-Energy LLC.

Essa foi uma safra de recordes. Em um período marcado por uma condição climática extremamente seca e de baixa produtividade agrícola, vimos o Brasil produzir mais de 30 bilhões de litros de etanol e reduzir a oferta de açúcar em quase 10 milhões de toneladas, mostrando uma flexibilidade nunca vista na indústria. Tivemos também o maior consumo de etanol hidratado da história, refletindo a busca do consumidor por uma alternativa mais econômica e sustentável, a despeito da greve dos caminhoneiros, com paralisação de 12 dias no mês de maio de 2018, e da retração do consumo absoluto de combustíveis (ciclo Otto), em um contexto de instabilidade, crise econômica e incertezas políticas.

Nas empresas investidas é importante destacar a liderança exercida pela Alvean Sugar SL, que se manteve, com solidez estratégica, avanço na originação de produtos e desenvolvimento de destinos para a produção, como o maior *player* do mercado mundial de açúcar, em um ambiente

de *trading* extremamente competitivo e que tem enfrentado enormes desafios. De modo similar, a Eco-Energy LLC seguiu em posição de destaque no mercado americano. A investida vem ampliando seus ganhos estruturais por meio dos investimentos realizados em terminais próprios nos últimos anos e em operações com gás natural nos Estados Unidos. Outro ponto positivo da safra foi o primeiro ano de operação do terminal de combustíveis de Paulínia, através da Opla Logística Avançada S.A., uma *joint venture* com a BP Biocombustíveis, que movimentou cerca de 1,3 bilhão de litros de etanol, exercendo um papel relevante na logística de combustíveis no Estado de São Paulo, principal centro consumidor no Brasil.

No campo institucional, voltamos a reforçar a nossa convicção de que o etanol é uma solução para o desenvolvimento sustentável do planeta, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa e do impacto da poluição do ar sobre as cidades. Essas externalidades positivas precisam ser incentivadas, e políticas públicas como o RenovaBio representam um importante avanço nesse sentido. Esperamos que o programa estabeleça as condições para um novo ciclo de desenvolvimento do setor, dando mais previsibilidade ao mercado.

Apesar da estrutura de liquidez mais sólida da companhia e um balanço positivo geral, a safra 2018-2019 deve ser entendida como um período de turbulência e resultados aquém do esperado, especialmente no etanol, cujo período de entressafra foi bastante afetado pela crise internacional de energia e queda do preço do petróleo. Entretanto, a consistência do nosso modelo de gestão, reforçado por um time de profissionais extremamente capacitados, desafiadores e focados no atingimento dos objetivos estratégicos, posicionam a Copersucar S.A. com potencial para entrega futura de desempenhos superiores.

Conectamos o campo ao mundo, para levar os benefícios dos nossos produtos a toda a sociedade e, assim, gerar e compartilhar valor sustentável. Com solidez nos negócios e visão estratégica, seguiremos firmes nessa direção.

Agradecemos o indispensável apoio dos nossos acionistas, dedicação dos nossos colaboradores, confiança e lealdade dos nossos clientes, parceiros e fornecedores.

Luis Roberto Pogetti
Presidente do Conselho de Administração

A safra 2018-2019 foi marcada por um cenário de grande volatilidade, tanto no ambiente interno, com a instabilidade cambial no período pré-eleitoral, quanto no ambiente externo, com relevante oscilação nos preços internacionais do petróleo, que atingiram máximas de US\$ 76/barril, em outubro de 2018, e mínimas de US\$ 42/barril, em dezembro de 2018.

Devido aos excedentes de oferta do ano anterior, fruto de aumentos de produção, principalmente na Índia, Paquistão, Tailândia e União Europeia, o mercado global de açúcar registrou forte queda nas cotações, cujos efeitos para o setor sucroalcooleiro brasileiro foram parcialmente compensados pela recuperação da competitividade do etanol. O mercado interno para o produto foi afetado pela crise econômica, com queda de consumo de 6% em comparação com o exercício anterior, reflexo da redução de capacidade de compra das famílias em um ano de retração econômica.

No ciclo encerrado em 31 de março de 2019, a moagem de cana-de-açúcar totalizou 573 milhões de toneladas na região Centro-Sul do Brasil, com redução de 4% em relação ao período anterior, registrando produtividade agrícola média de 73 toneladas/hectare, 6% abaixo do ano anterior, sendo bastante afetada pela condição climática extremamente seca, mas compensada, em parte, por uma melhor qualidade da matéria-prima, com maior teor de açúcares por tonelada de cana (138 kg/ton. ante 136 kg/ton.).

A participação do etanol no *mix* de produção da região Centro-Sul do Brasil foi de 64,8%, contra 53,5% no período 2017-2018, resultando em produção recorde de 31 bilhões de litros do combustível no período.

Em relação ao consumo, dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compilados pela União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), indicam a maior participação já observada do etanol na matriz de combustíveis do Brasil desde o início dos levantamentos da agência em 2009, com crescimento de 35,6% nas vendas, alcançando 14,4 bilhões de litros na safra 2018-2019, enquanto o consumo total de gasolina C no país, já com a mistura de 27% de etanol anidro, registrou queda de 13%, totalizando 37,4 bilhões de litros.

O etanol foi mais competitivo do que a gasolina durante praticamente toda a safra 2018-2019, sustentando a demanda aquecida. Além disso, a recuperação dos preços ao produtor, que ficaram 3,4% maiores do que no período anterior, e a forte desvalorização dos preços do açúcar no mercado internacional e doméstico (menos 16% e 10%, respectivamente), contribuíram para a decisão das usinas de maximizarem a produção do biocombustível.

1 INVESTIMENTOS

Em uma década, a Copersucar S.A. expandiu sua presença no mercado global, ampliou a oferta de açúcar e de etanol, fortaleceu sua estrutura logística e internacionalizou suas operações através de participações acionárias. Foram mais de R\$ 3 bilhões (a valor presente) de investimentos realizados, tanto para expansão da estrutura logística quanto nas operações internacionais.

Na safra 2018-2019, as inversões somaram R\$ 43 milhões (frente a R\$ 209,1 milhões em 2017-2018).

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em linha com a queda da moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil, as usinas produtoras sócias da Copersucar S.A. processaram 82 milhões de toneladas de matéria-prima na safra 2018-2019 (3,6% menos que na safra anterior). A participação do etanol no *mix* de produção chegou a 67,7%, contra 57,6% do período 2017-2018.

AÇÚCAR

Em função do *mix* de produção mais alcooleiro da safra, a comercialização total de açúcar em 2018-2019 foi de 3,8 milhões de toneladas (redução de 13,4%). O mercado interno absorveu 1,7 milhão de toneladas, 6,2% acima do volume vendido no ciclo anterior, apesar da retração do mercado consumidor, devido ao baixo crescimento econômico em 2018. Já as vendas para o mercado externo somaram 2,1 milhões de toneladas, com retração de 27,6% em relação ao ciclo anterior.

	2017-2018	2018-2019
COMERCIALIZAÇÃO DE AÇÚCAR (milhões de toneladas)		
Mercado interno	1,6	1,7
Mercado externo	2,9	2,1
Total	4,5	3,8

A safra 2018-2019 marcou o quarto ano completo de atuação da Alvean Sugar SL. Desde a sua criação, em 2014, a empresa vem operando como a líder global na comercialização de açúcar, sendo compradora exclusiva da oferta de açúcar da Copersucar S.A. destinada ao mercado externo, atuando intensivamente também na originação de açúcar para exportação de outras fontes de suprimento no Brasil e em outros polos produtores de mundo.

No último exercício, a Alvean Sugar SL comercializou 12 milhões de toneladas de açúcar no mercado global, das quais 6,6 milhões de toneladas foram originadas no Brasil, incluindo o volume fornecido pela Copersucar S.A.

ETANOL

A comercialização de etanol na safra 2018-2019 totalizou 13,8 bilhões de litros no mercado global, sendo 9 bilhões de litros movimentados pela Eco-Energy LLC na América do Norte e 4,8 bilhões de litros pela Copersucar S.A., incluindo mercado interno e exportações.

	2017-2018	2018-2019
COMERCIALIZAÇÃO DE ETANOL (bilhões de litros)		
Copersucar	4,3	4,8
Mercado interno	3,6	4,1
Mercado externo	0,7	0,7
Eco-Energy	9,8	9,0
Total	14,1	13,8

LOGÍSTICA

Mais uma vez, a logística se mostrou uma importante plataforma de negócios para a Copersucar S.A., atuando como prestadora de serviços tanto de transporte de produtos quanto de elevação portuária para a Alvean Sugar SL e outros clientes. A companhia tem se consolidado como um operador logístico profissional e eficiente, com flexibilidade e segurança tanto nas operações de transporte de açúcar e etanol quanto na elevação portuária de açúcar e grãos.

Na logística de fretes, a movimentação de produtos de usinas independentes (não Copersucar), fornecedoras da Alvean Sugar SL, representou 50% do total de carga movimentada. O modal ferroviário respondeu por 66% do transporte até o porto, confirmando o diferencial competitivo da Copersucar S.A., fruto da sua estrutura logística integrada a terminais intermodais no interior. Na safra 2018-2019, os terminais de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, que atualmente contam com os mesmos padrões de gestão, segurança e eficiência do terminal de Santos, movimentaram 1 milhão de toneladas e 500 mil toneladas, respectivamente.

A captura de oportunidades de mercado, por meio da utilização mais eficiente dos ativos logísticos, com segurança e excelência operacional, é parte do plano estratégico da companhia para incremento de resultados estruturais.

3 DESEMPENHO FINANCEIRO

A Copersucar S.A. manteve seu vetor de rentabilidade, com a obtenção de um lucro líquido consolidado de R\$ 178 milhões. O faturamento líquido atingiu R\$ 28,7 bilhões, levemente superior ao obtido no exercício anterior. A participação da Eco-Energy LLC na composição das receitas representou 58% do total, enquanto as operações de açúcar e de etanol no Brasil responderam por 42%.

	2017-2018	2018-2019
Receitas líquidas	R\$ 28,6 bilhões	R\$ 28,7 bilhões
Lucro líquido para Controladores	R\$ 147,2 milhões	R\$ 177,5 milhões

ENDIVIDAMENTO

A companhia registrou endividamento líquido, descontados os estoques, de R\$ 1,75 bilhão ao encerrar o exercício 2018-2019. Merece destaque o alongamento do perfil da dívida, em uma estratégia que vem sendo realizada de maneira consistente há três safras. Os vencimentos de longo prazo passaram de 56%, em 2016-18, para 74%, em 2017-2018, e atingiram 91% no exercício 2018-2019. Em consequência, o índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), que foi de 1,13 em 2016-17 e 1,51 em 2017-2018, passou a ser de 1,76 no encerramento de março de 2019.

4 RECURSOS HUMANOS

Na safra 2018-2019, a Copersucar S.A. deu continuidade ao programa Mobiliza, como parte do seu Plano Corporativo de Engajamento. Deu ainda sequência ao Programa de Formação e Relacionamento com Acionistas, formando uma segunda turma, que contou com a participação de 19 representantes dos grupos econômicos controladores da companhia. Essas iniciativas têm instruído os públicos interno e externo em questões como o modelo de negócio da companhia, suas operações e estrutura de governança corporativa, tendo a supervisão acadêmica do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e a participação de clientes, fornecedores e dos gestores da Copersucar S.A.

Dentro da Escola de Liderança da companhia, foi promovido o evento "Fórum Tech", que teve como pautas: as tecnologias emergentes e a Quarta Revolução Industrial. Já na Escola de Liderança Operacional, houve a conclusão do 2º ciclo de desenvolvimento dos 63 líderes nos terminais, promovendo-se o alinhamento de temas como desempenho de equipes, responsabilidades, compromissos com a segurança do trabalho e resultados a serem alcançados.

Outra iniciativa foi a continuação do Programa de Aceleração da Aprendizagem (PAA), que contemplou, na safra 2018-2019, 22 profissionais, com capacitações em temáticas identificadas como primordiais para as estratégias de crescimento da empresa, acompanhada de mentoria realizada por profissionais seniores.

Ainda a respeito da formação interna de profissionais, foi realizada a 2ª Edição do Programa de Estágio, com abertura de 10 vagas em diversas áreas. O grupo de estagiários fez visitas a terminais e usinas, e deverá entregar projetos efetivos para as áreas de negócio que incorporem melhorias e otimizações às operações.

A safra foi intensa em termos de formação e desenvolvimento de habilidades, formando um time altamente capacitado, contando com 634 colaboradores: 198 na Sede em São Paulo (SP); 374 no Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), em Santos (SP); 36 no Terminal Multimodal de Ribeirão Preto; e 26 no Terminal Multimodal de São José do Rio Preto.

5 SUSTENTABILIDADE

A Copersucar S.A. publicou, em junho de 2018, o seu "Relatório de Gestão", com informações relativas às duas safras anteriores (2016 a 2018). O documento fez uma exposição detalhada das principais ações socioambientais, econômicas e de governança da companhia e de suas usinas sócias, com base em indicadores de desempenho, segundo diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3 (disponível em: <http://relatorios.copersucar.com.br/2018/inicio1.html>).

O texto comprova que a companhia realiza a gestão dos seus impactos sociais e ambientais dentro de um contexto ampliado, incluindo seus diversos elos, que vão das operações logísticas, passando pelos fornecedores contratados, até chegar às usinas sócias. Merece atenção, o monitoramento de sustentabilidade relacionado à produção e processamento da cana-de-açúcar, que é realizado de maneira contínua, em um sistema que permite o desenvolvimento de planos de ação para a disseminação de melhores práticas, condensadas internamente na Política de Sustentabilidade e na Cultura de Sustentabilidade.

Durante a safra 2018-2019, a Cultura de Sustentabilidade foi trabalhada por meio do workshop "Visão estratégica e sistema de gestão em Sustentabilidade", que contou com a participação de 40 colaboradores. O objetivo desse evento foi criar um plano de ação para seis temas: uso do etanol; valor percebido pelos clientes; saudabilidade do açúcar; modelo de negócios; transparência e ética; inovação. Para acompanhar o desenvolvimento do plano, foi formada ainda a Comissão de Gestão Sustentável, integrada por colaboradores.

Além disso, a empresa ampliou o seu programa de investimento social, com a extensão do Projeto Conecta, voltado à formação profissional e promoção social de jovens, para a cidade de Ribeirão Preto. Com isso, a companhia passou a ter ações de cidadania em todas as comunidades onde tem operação direta, a saber Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Santos, todas em São Paulo. No período, 121 jovens foram qualificados e outros 90 iniciaram a formação.

6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Entendendo Tecnologia da Informação (TI) como um dos seus pilares de eficiência, a Copersucar S.A. investiu ao longo da safra 2018-2019 na adequação de seus serviços e infraestruturas de TI às demandas e estratégia do negócio.

Para ter processos mais ágeis e flexíveis, iniciou a migração da sua infraestrutura para serviços em nuvem e adequou escopos, acordos de nível de serviços e custos de contratos.

Ainda dentro de sua visão estratégica para TI, a Copersucar S.A. revisou seu portfólio de serviços e aplicações que suportam suas alavancas de valor (logística e comercialização de açúcar e etanol). Desse trabalho emergirá um redesenho de processos e arquitetura, visando simplificação e agilidade.

Acreditando que a transformação digital é um tema para o negócio, a Copersucar S.A. orientou suas ações de forma pragmática, considerando o potencial impacto que as tecnologias emergentes trarão em seus processos e formas de atuação.

Essa orientação pautou também a reestruturação do processo de avaliação e aprovação dos investimentos de tecnologia, que agora se dá em um comitê de líderes (multidisciplinar), migrando a agenda dos investimentos de uma pauta de tecnologia para um fórum de negócio.

O comitê produziu um novo portfólio de investimentos e movimentos no campo da inovação e transformação digital ao longo da safra 2018-2019, com destaque especial para as seguintes ações:

- Organização de um *Hackathon*, que teve como desafio o tema do uso de combustíveis renováveis e trouxe novas ideias ao negócio;
- Projeto envolvendo parceiros de negócio de diversos segmentos para aplicar tecnologia *blockchain*, em um processo complexo e volumoso de pagamentos de fretes, que permitiu entender com clareza como esse recurso poderá transformar relações a jusante e a montante no futuro próximo;
- Desenvolvimento de modelagem analítica para suportar o time de inteligência de mercado na montagem de cenários para o mercado de etanol, com participação dos times de negócio e aplicação de técnicas avançadas de aprendizado de máquina, redes neurais e inteligência artificial, análises estatísticas e preparação de base de dados, tendo como resultado um modelo em aplicação, que abriu caminho para novos investimentos;
- Aplicação de tecnologias de digitalização, como RPA (*Robotic Process Automation*), em dois processos relevantes para o negócio, permitindo às lideranças entenderem os impactos e benefícios que essas tecnologias podem trazer para o ambiente de negócio, criando as bases para um programa de investimentos para aplicação das tecnologias durante o ano safra 2019-2020.

7 GOVERNANÇA

A Copersucar S.A. mantém elevados níveis de confiabilidade quanto aos instrumentos de controle em suas plataformas de negócio e de administração, realizando auditorias internas anuais por meio de empresa independente, segundo as melhores práticas.

Dentre seus instrumentos de controle, destaca-se o "Código de Conduta de Ética nos Negócios Copersucar", bem como o de "Fornecedores Copersucar", como pilares da Governança Corporativa, juntamente com a disponibilidade para acesso ao Canal Ético (www.copersucar.com.br/etica), por telefone (0800 702 2312) ou e-mail (canaletico@copersucar.com.br), a todos os públicos, com administração por empresa externa e independente e garantia de confidencialidade.

Ao longo da safra, a Copersucar S.A. foi premiada com alguns reconhecimentos importantes: o prêmio de Melhor Empresa do Agronegócio da Revista Exame (Melhores e Maiores); campeã na categoria Bioenergia pela Revista Globo Rural (Anuário Melhores do Agronegócio); e campeã do setor de Açúcar e Bioenergia da Revista Dinheiro Rural (Melhores). Esses prêmios se somaram a mais de 30 outros acumulados de maneira honrosa pela companhia ao longo dos seus 10 anos de existência.

A Diretoria



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)					
Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.975.453	1.669.443	1.664.633	891.471
Contas a receber de clientes	8	1.360.827	972.500	551.589	432.085
Estoques	9	1.964.914	2.074.146	772.738	1.028.275
Impostos e contribuições a recuperar	10	181.317	195.967	169.421	190.742
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	77.082	47.553	74.418	46.303
Adiantamentos a fornecedores		60.561	63.845	9.106	9.447
Operações com bolsa de valores	11	5.463	58.212	91	12.192
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	568.240	571.731	257.229	265.743
Outras contas a receber		88.471	57.830	17.536	17.408
Total do ativo circulante		6.282.328	5.711.227	3.516.761	2.893.666
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	12	575.680	452.492	508.671	392.206
Depósitos judiciais	20	96.892	53.752	81.737	38.999
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	85.195	20.107	75.071	8.060
Operações de mútuo	23	-	-	5.520	5.614
Outras contas a receber		13.152	1.182	10.233	-
Investimentos	13	1.358.402	1.113.725	2.338.016	1.958.169
Imobilizado	14	679.506	663.027	4.047	3.155
Intangível	15	276.872	247.513	4.007	8.105
Total do ativo não circulante		3.085.699	2.551.798	3.027.302	2.414.308
Total dos ativos		9.368.027	8.263.025	6.544.063	5.307.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Receitas líquidas	25	29.116.924	28.554.355	8.322.833	7.481.315
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	21	(457.225)	(53.013)	(17.657)	12.138
Custo das vendas	26	(27.931.971)	(27.786.896)	(8.041.734)	(7.340.747)
Lucro bruto		727.728	714.446	263.442	152.706
Despesas de vendas	26	(131.608)	(129.466)	(25.643)	(42.702)
Despesas administrativas	26	(245.476)	(183.583)	(122.204)	(88.395)
Outras receitas	27	123.145	85.358	117.240	89.401
Outras despesas		(39.859)	(68.153)	(9.151)	(8.755)
Resultado antes das financeiras líquidas		433.930	418.602	223.684	102.255
Receitas financeiras	28	2.150.263	634.161	716.562	421.501
Despesas financeiras	28	(2.427.298)	(833.101)	(1.076.767)	(555.687)
Financeiras líquidas	28	(277.035)	(198.940)	(360.205)	(134.186)
Resultado de equivalência patrimonial	13	3.760	(19.709)	270.911	230.671
Resultado antes dos impostos		160.655	199.953	134.390	198.740
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	2.095	(56.594)	27.255	(31.274)
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	14.799	3.807	15.904	(20.300)
Imposto de renda e contribuição social totais		16.894	(52.787)	43.159	(51.574)
Lucro líquido do exercício		177.549	147.166	177.549	147.166
Resultado atribuído para					
Acionistas controladores		177.549	147.166	177.549	147.166
Lucro líquido do exercício		177.549	147.166	177.549	147.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício		177.549	147.166	177.549	147.166
Resultados abrangentes					
Ajuste acumulado de conversão reflexa		(3.210)	4.672	(3.210)	4.672
Ajuste acumulado de conversão		151.894	42.370	151.894	42.370
Non Deliverable Forward hedge de investimento		(243.176)	(73.984)	(243.176)	(73.984)
Non Deliverable Forward hedge de fluxo de caixa		(2.593)	(6.635)	-	(6.635)
Hedge accounting de swap		5.757	(15.287)	5.335	(15.287)
Imposto de renda e contribuição social		79.899	32.609	80.581	32.609
Resultado abrangente total		166.120	130.911	168.973	130.911
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		166.120	130.911	168.973	130.911
Resultado abrangente total		166.120	130.911	168.973	130.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)											
	Capital social	Reservas				Retenção de lucros	Reserva de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio atribuído aos acionistas controladores
		Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros						
Em 2017	180.301	1.769	(134)	34.336	11.233	383.036	22.783	-	-	633.324	
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(583)	583	-	-	
Resultado com alienação de ações em tesouraria	-	6.384	-	-	-	-	-	-	-	6.384	
Ações em tesouraria	-	-	(15.006)	-	-	-	-	-	-	(15.006)	
Resultados abrangentes do exercício:											
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	4.671	-	-	4.671	
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	(6.459)	-	-	(6.459)	
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	(4.379)	-	-	(4.379)	
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	(10.089)	-	-	(10.089)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	147.166	-	147.166	
Reserva legal	-	-	-	1.725	-	-	-	(1.725)	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00118 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(1.454)	-	(1.454)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(40.546)	40.546	-	
Retenção de lucro "ad referendum" AGO	-	-	-	-	-	104.024	-	(104.024)	-	-	
Em 2018	180.301	8.153	(15.140)	36.061	11.233	487.060	5.944	-	40.546	754.158	
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(530)	530	-	-	
Resultados abrangentes do exercício:											
Ajuste acumulado de conversão reflexa	-	-	-	-	-	-	(3.208)	-	-	(3.208)	
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	-	-	-	-	-	-	(10.702)	-	-	(10.702)	
Hedge de fluxo de caixa líquido	-	-	-	-	-	-	(3.696)	-	-	(3.696)	
Hedge accounting de swap	-	-	-	-	-	-	6.177	-	-	6.177	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	177.549	-	177.549	
Destinação do lucro:											
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,00144 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)	-	(1.775)	
Retenção de lucro "ad referendum" AGO	-	-	-	-	-	176.304	-	(176.304)	-	-	
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(40.546)	40.546	-	
Em 2019	180.301	8.153	(15.140)	36.061	11.233	663.364	(6.015)	-	-	877.957	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)					
1 - CONTEXTO OPERACIONAL					
A Companhia, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP), na Avenida Paulista nº 287, e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização, industrialização, guarda, serviços de carga e descarga de açúcar, etanol e derivados, nos mercados nacionais e internacionais; a representação comercial de açúcar, etanol e derivados; logística terrestre, fluvial e marítima; transporte de cargas, inclusive perigosas, e atuação como operadora de transporte multimodal; prestação de serviços técnicos e de consultoria relativos às atividades antes mencionadas; e participação no capital de outras entidades. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de março de 2019 abrangem a controladora e suas controladas. O exercício social da Companhia e suas controladas se encerra em 31 de março de cada ano.					
2 - ENTIDADES DA COMPANHIA					
Entidade	Cidade/Estado - País	2019	Principais Atividades		
Controladas - diretas:					
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	São Paulo/SP - Brasil	100,00000%	Comercialização no mercado atacadista de produtos alimentícios e mercadorias em geral, aluguel de armazéns, prestação de serviços de armazenagem, operação de exportação de açúcar e de outros produtos de origem vegetal e o exercício das atividades de operador portuário.		
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	São Paulo/SP - Brasil	99,99997%	Comercialização no mercado atacadista de produtos alimentícios e mercadorias em geral, comercialização e distribuição no atacado e varejo de combustíveis para fins automotivos ou industriais e o aluguel de armazéns.		
Copersucar Trading A.V.V.	Orangestad - Aruba	100,00000%	Importação e exportação de açúcar e etanol, adquiridos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Cooperativa).		
Copersucar North America, LLC	Franklin/TN - Estados Unidos	100,00000%	Participar do capital social de outras empresas.		
Copersucar Europe Espanha	Bilbao - Espanha	100,00000%	Origina, comercializa e atua no trading global de açúcar e etanol.		
Controlada - indireta:					
Eco-Energy Global Biofuels LLC	Franklin/TN - Estados Unidos	100,00000%	Atua de forma integrada na cadeia de suprimentos de biocombustíveis, focada em comercialização, logística e serviços de marketing.		
Sugar Express Transportes S.A.	Ribeirão Preto/SP - Brasil	100,00000%	Responsável pelo transporte rodoviário de açúcar e etanol.		
Terminal de Combustível de Paulínia	Paulínia/SP - Brasil	50,00000%	Armazenamento de etanol.		
Coligadas:					
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	São Paulo/SP - Brasil	16,93150%	Pesquisa o desenvolvimento de novas tecnologias para aplicação nas atividades agrícolas, logística e industrial dos setores canavieiro e sucroenergético, a pesquisa e o desenvolvimento de variedades, especialmente o aprimoramento genético da cana-de-açúcar, o controle de doenças e pragas, com destaque para o controle biológico e a transferência de tecnologias agrícolas, industriais e laboratoriais.		
Uniduto Logística S.A.	São Paulo/SP - Brasil	39,07370%	Desenvolve, constrói e opera dutos para movimentação de líquidos para comercialização nos mercados interno e externo, terminais intermodais e terminais portuários destinados para exportação de tais líquidos, além de participar em outras sociedades que tenham por objeto social uma ou mais atividades referidas nos itens anteriores.		
Controladas em conjunto:					
Logum Logística S.A.	Rio de Janeiro/RJ - Brasil	30,00000%	Implementa a construção e opera redes de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis para o mercado nacional e internacional; explora atividades direta ou indiretamente relacionadas aos serviços de transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; participa de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento do transporte intermodal e multimodal de etanol, derivados de petróleo e outros biocombustíveis; importa, exporta, adquire, vende, distribui ou arrenda todo maquinário e equipamentos relacionados às atividades descritas anteriormente e explorar e desenvolver oportunidades em negócios relacionados à colocação de cabos de fibra ótica em suas faixas de servidão.		
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	São Paulo/SP - Brasil	50,00000%	Agenciamento e intermediação na comercialização de açúcar branco e bruto.		
Alvean Sugar, S.L.	Bilbao - Espanha	50,00000%	Origina, comercializa e atua no trading global de açúcar bruto e branco.		
TCE Participações S.A.	São Paulo/SP - Brasil	50,00000%	Armazenamento de etanol.		

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)					
	Consolidado		Controladora		
	2019	2018	2019	2018	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período	177.549	147.166	177.549	147.166	
Ajustado por:					
Resultado da equivalência patrimonial	(3.760)	19.709	(270.911)	(230.671)	
Ganho com variação cambial em controladas	(209.288)	(41.601)	-	-	
Mudança no valor justo da bolsa	(218)	(648)	-	-	
Depreciação e amortização	67.742	63.950	4.612	10.011	
Impostos diferidos	(14.799)	(3.807)	(15.904)	20.300	
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	640.828	388.226	449.173	287.850	
Valor líquido das baixas do ativo imobilizado e intangível	3.932	53.179	670	50.759	
Aumento em provisão para contingências	1.903	379	(51)	510	
Benefícios a empregados	2.951	(2.312)	-	(15.302)	
Mudança no valor justo dos estoques	(188.275)	199.119	(51.374)	53.740	
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(67.530)	(42.453)	(254.518)	(67.405)	
Ganho de participação em investimentos em coligadas	(110.581)	(60)	(110.581)	(60)	
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) de contas a receber de clientes	(390.657)	(273.409)	(119.504)	(169.951)	
(Aumento) em operações com partes ligadas	(201.301)	(328.271)	2.173	19.353	
Diminuição de estoques	297.507	15.938	306.911	31.092	
(Aumento)/Diminuição em impostos a recuperar	(14.879)	33.155	(6.794)	32.700	
(Aumento)/Diminuição em outras contas a receber	(40.776)	14.815	(128)	(12.900)	
(Aumento) em adiantamento a fornecedores	3.838	259.807	341	2.457	
Aumento/(Diminuição) em operações com bolsas de valores	53.425	(41.113)	15.063	(11.674)	
(Aumento)/(Diminuição) em depósitos judiciais	(43.140)	(15)	(42.738)	(526)	
Aumento de fornecedores	644.942	(163.802)	290.761	(358.073)	
Aumento/(Diminuição) de obrigações sociais e trabalhistas e benefícios a empregados	2.200	(9.528)	1.862	(8.957)	
Aumento de impostos e contribuições a recolher	4.670	62.527	(8.278)	40.466	
Aumento/(Diminuição) em outras contas a pagar	67.824	(11.405)	19.779	7.243	
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	(282.117)	(307.981)	(223.120)	(230.735)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.197)	(13.680)	(3.098)	-	
Dividendos recebidos	10.336	77.120	160.336	90.885	
Fluxo de caixa líquido (usado) nas atividades operacionais	387.129	95.005	322.231	(311.722)	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

12 = ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS
Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Açúcar	1.142.690	1.174.213	370.514	508.607
Etanol	767.282	848.124	392.713	511.124
Gasolina	-	1.521	-	-
RIN/LCFS	26.573	21.297	-	-
Gás Natural	10.069	13.161	-	-
Almoxarifado, embalagem e outros	18.300	15.830	9.511	8.544
Total	1.964.914	2.074.146	772.738	1.028.275

Para os estoques de açúcar com destino ao mercado externo há um adiamento de clientes no passivo (pré-pagamento) no montante de R\$776.858 em 31 de março de 2019 e R\$ 978.912 em 31 de março de 2018, conforme Nota Explicativa nº 19, da controlada em conjunto Alvean Sugar S.L. Os volumes de estoque de etanol Anidro da Companhia em 31 de março de 2019 estão de acordo com o exigido pela resolução ANP nº 67 de dezembro de 2011 (artigo 10), e estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. Os estoques de produtos comercializáveis, açúcar, etanol (exceto anidro), gasolina (e derivados de gasolina), RIN e LCFS (*Renewable Identification Numbers* e *Low Carbon Fuel Standard*) são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado ("mark to market") menos os custos para venda. Mensalmente é realizada a comparação do custo de aquisição, sem incluir gastos com frete, armazenagem e impostos recuperáveis, e o preço, na data base, equivalente no mercado. Os preços de referência são públicos e são obtidos de mercados ativos, como segue: • Preços de contratos de açúcar bruto negociados na Bolsa de Mercadorias ICE - Intercontinental Exchange (contrato *Sugar #11*)/NYBOT; • Preços de contratos de açúcar no mercado interno divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); • Preços de etanol anidro e hidratado divulgados pela CEPEA/ESALQ - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, departamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Universidade de São Paulo - USP); • Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base *Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam*, divulgados pela CME Group; • Preços de etanol anidro dos contratos balcão, base *Chicago Ethanol (Platts) Swap Futures*, divulgados pela CME Group; • Preços de RIN/LCFS, *Renewable Identification Numbers/Low Carbon Fuel Standards*, de diferentes expirações conforme publicados pela *OPIS - Oil Price Information Service/Heating Oil Bio Reference*; • Preço de Gasolina e derivados (C5, C6, C7, C8, C9 e C10) conforme publicado pela *OPIS - Oil Price Information Service* (C5 e C6), e pela *Platts - CME Group* (C7, C8 e C9); • Preço do gás natural - *Nymex Henry Hub Gas Futures*, divulgados pela CME Group. O valor do ajuste é contabilizado na rubrica de custo das vendas no resultado do exercício. Os preços referência para o valor justo do estoque são os seguintes para cada exercício - em reais:

Commodity	Índice Mercado	Unidade	2019	2018
Açúcar Bruto	Sugar #11 (ICE/NYBOT)	ctb	12,76	12,25
Açúcar Branco	Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)	R\$/Ton	1.376,8	1.066,00
Etanol Anidro	Etanol Anidro (CEPEA/ESALQ)	R\$/m³	2.010,1	2.076,1
Etanol Hidratado	Etanol Hidratado (CEPEA/ESALQ)	R\$/m³	1.776,4	1.852,2
Etanol Anidro (Europa)	Ethanol (Platts) T2 FOB Rotterdam (CME Group)	EUR/m³	592,35	443,07
Etanol Anidro (EUA)	Ethanol (Platts) Chicago Platts (CME Group)	USD/GL	1,48	1,55
Gasolina	OPIS/Platts	USD/GL	-	1,70
RIN	OPIS/Heating Oil Reference	US\$/unidade	0,15	0,44
Gás Natural	Nymex Henry Hub Gas Futures	USD/mmbtu	2,11	2,51

10 = IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	101.336	108.341	101.336	106.344
IPI	9.235	9.265	9.235	9.265
PIS	23.296	16.709	11.383	13.851
COFINS	48.502	61.651	48.502	61.281
Total impostos e contribuições a recuperar	182.369	195.966	170.456	190.741
IRPJ	69.197	42.564	67.244	41.401
CSLL	6.833	4.990	6.139	4.903
Total imposto de renda e contribuição social a recuperar	76.030	47.554	73.383	46.304
Total	258.399	243.520	243.839	237.045

11 = OPERAÇÕES COM BOLSA DE VALORES

Refere-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na Bolsa de Valores.

13 = INVESTIMENTOS

A Companhia registrou um ganho de R\$ 270.911 na controladora e de R\$ 3.760 no consolidado em 31 de março de 2019 (ganho de R\$ 230.671 na controladora e R\$ 19.709 no consolidado em 31 de março de 2018) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais. O quadro abaixo apresenta um sumário do resultado de equivalência em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

	Participação %	Quantidade de ações/quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do exercício	Equivalência patrimonial		
													Controladora	Consolidado	
2019															
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	120.183	320.621	440.804	59.000	100.114	159.114	281.690	168.704	(125.171)	43.533	43.533	-	
Copersucar Armazéns Gerais (a)	100,00000	3.512.925	19.845	-	19.845	565	-	565	19.280	17.690	(11.909)	5.781	5.781	-	
TCE Participações (b)	50,00000	50.847.531	9.329	130.956	140.285	30.894	14.241	45.135	95.150	6.141	(11.693)	(5.552)	(2.776)	(2.776)	
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	3.000	994.051	9	994.060	887.852	48	887.900	106.160	2.716.098	(2.609.435)	106.663	106.663	-	
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	477.766	116.873	594.639	233.585	-	233.585	361.054	3.247.523	(3.161.258)	86.265	86.265	-	
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	1.493.140	664.266	2.157.406	1.382.381	541.168	1.923.549	233.857	16.675.290	(16.649.119)	26.171	26.171	-	
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (c)	16,93155	135.769	283.778	492.707	776.485	87.147	109.718	196.865	579.620	268.619	(244.980)	23.639	3.995	3.995	
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07370	207.819.638	58	104.756	104.814	7	-	7	104.807	1	(96.192)	(96.191)	(37.964)	(37.964)	
Logum Logística S.A. (b)	30,00000	3.859.696.462	115.539	2.041.568	2.157.107	48.648	1.070.344	1.118.992	1.038.115	224.331	(107.299)	2.708	2.708	(20.720)	
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (b)	50,00000	100.000	5.931	604	6.535	2.692	16	2.708	8.327	22.177	(18.658)	3.519	1.760	1.760	
Alvean Sugar, S.L. (b)	50,00000	764.020	2.985.712	41.216	3.028.928	1.288.830	56.479	1.345.309	1.681.619	11.645.169	(11.528.763)	116.406	58.203	58.203	
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	3.694	9.843	13.537	577	-	577	12.960	2.524	-	2.524	-	1.262	
															270.911
															3.760
2018															
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais (a)	100,00000	2.019.843	84.449	332.987	417.436	52.065	116.645	168.710	248.726	190.075	(140.007)	50.068	50.068	-	
Copersucar Armazéns Gerais (a)	99,99997	3.512.925	15.678	2.190	17.868	4.369	-	4.369	13.499	20.328	(16.722)	3.606	3.606	-	
TCE Participações (b)	50,00000	50.847.531	10.349	135.738	146.087	15.717	29.668	45.385	100.702	1.770	(2.664)	(894)	(99)	(99)	
Copersucar Europe Espanha (a)	100,00000	3.000	675	-	675	-	-	-	675	104	(10)	94	94	-	
Copersucar Trading A.V.V. (a)	100,00000	24.253.702	2.121.563	83.700	2.205.263	1.777.046	-	1.777.046	428.217	7.913.493	(7.725.176)	188.317	188.317	-	
Copersucar North America LLC (a)	100,00000	100	1.057.478	600.709	1.658.187	931.218	551.452	1.482.670	175.517	14.263.680	(14.253.408)	10.272	10.273	-	
CTC-Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (c)	16,93155	135.769	196.915	591.200	788.115	85.474	146.821	232.295	555.820	219.333	(205.026)	14.307	2.422	2.422	
Uniduto Logística S.A. (c)	39,07370	279.785.119	1.069	189.526	190.595	15	-	15	190.580	6	(206)	(200)	(78)	(78)	
Logum Logística S.A. (b)	20,8174	2.798.713.392	63.844	1.994.133	2.057.977	1.031.575	327	1.031.902	1.026.075	218.220	(351.830)	(133.610)	(28.060)	(28.060)	
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda. (b)	50,00000	100.000	10.168	586	10.754	2.426	21	2.447	8.307	22.513	(18.226)	4.287	2.143	2.143	
Alvean Sugar, S.L. (b)	50,00000	764.020	3.314.169	25.174	3.339.343	1.954.010	40.483	1.994.493	1.344.850	15.195.852	(15.190.292)	5.560	2.780	2.780	
Terminal de Richmond, VA (b)	50,00000	-	3.593	8.944	12.537	312	-	312	12.225	2.366	-	2.366	-	1.183	
															230.671
															(19.709)

(a) Controladora; (b) Controle conjunto; e (c) Coligada.

O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	-	-	19.280	13.498
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	271.350	236.837
Logum Logística S.A.	311.435	201.650	311.435	201.650
Uniduto Logística S.A.	45.111	78.995	45.111	78.995
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	99.750	95.720	99.750	95.720
Copersucar North America LLC	-	-	233.855	175.515
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	361.054	428.217
TCE Participações S.A.	47.575	50.351	47.575	50.351
Copersucar Europe Espanha	1.913	4.153	1.913	4.153
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	840.810	672.425	840.810	672.425
Alvean Sugar, S.L.	1.346.594	1.103.294	2.337.883	1.958.036

Outros investimentos não consolidados - avaliados pelo valor justo:

Outros investimentos	11.808	10.431	133	133
Total do Investimento	11.808	10.431	133	133
	1.358.402	1.113.725	2.338.016	1.958.169

Em 31 de março de 2019, a Logum concluiu o processo de reestruturação societária, onde, em decorrência desta, a Copersucar S.A. obteve participação societária adicional de antigos acionistas da Logum, sem a contrapartida de caixa, gerando ganho líquido de participação no montante de R\$ 111 milhões reconhecido em contrapartida ao resultado do exercício na rubrica de "Outras Receitas Operacionais" (nota 27). Ao final destas operações, a Companhia passou a deter 30% e 3,91% de participação direta e indireta, respectivamente na Logum (20,81% e 4,07% em março de 2018). A participação indireta é oriunda do investimento da Copersucar S.A. na Logum, através da controlada Uniduto Logística S.A.

14 = IMOBILIZADO

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de processamento de dados	Móveis e utensílios	Veículos	Lastros de produtos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em construção (i)	Total
2018	15.471	67.180	380.684	2.956	11.203	41.809	1.459	318.319	53.888	892.969
Variação cambial	1.730	8.837	38.430	-	1.393	6.777	-	10.502	7.188	74.857
Adições	-	-	831	-	374	248	-	1.172	-	13.971
Baixas	-	-	(747)	-	(121)	(19)	(1.459)	(105)	(710)	(6.313)
Transferências	-	-	757	-	-	-	-	2.406	(9.795)	-
2019	17.201	76.774	425.830	3.209	12.825	46.606	-	331.122	64.542	978.109
Depreciações	-	(9.846)	(128.692)	(2.040)	(7.232)	(11.715)	-	(70.417)	-	(229.942)
Variação cambial	-	(1.785)	(10.331)	-	(967)	(1.965)	-	(1.585)	-	(16.633)
Depreciações do exercício	-	(5.448)	(27.862)	(731)	(1.226)	(3.959)	-	(15.184)	-	(54.410)
Baixas	-	20	261	91	-	1.957	-	53	-	2.382
2019	-	(17.059)	(166.624)	(2.680)	(9.425)	(15.682)	-	(87.133)	-	(298.603)
Valor líquido contábil	15.471	57.334	251.992	916	3.971	30.094	1.459	247.902	53.888	663.027
Em 2018	15.471	57.334	251.992	916	3.971	30.094	1.459	247.902	53.888	

★ continuação

18 ● IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	51.446	46.159	25.506	9.661
ISS	812	791	29	25
Outros	2.074	2.392	30	—
Total Circulante	54.332	49.342	25.565	9.686
Impostos parcelados	—	63	—	—
Total Não Circulante	—	63	—	—
Total	54.332	49.405	25.565	9.686

19 ● ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Clientes mercado interno	750	1.021	623	918
Clientes mercado externo	—	1.350	—	—
Partes relacionadas	23	776.858	978.912	—
Total	777.608	981.283	623	918

Os adiantamentos acima da parte relacionada Alvean Sugar S.L., no montante de R\$ 776.858 em 31 de março de 2019, são pré pagamentos de produtos ainda não embarcados por parte da Companhia (R\$ 978.912 em 31 de março de 2018).

20 ● PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas jurídicas pendentes e, quanto às ações tributárias e trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, consultou provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Consolidado			Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total	
Em 2017	15.490	2.471	17.961	169	169	
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	415	2.224	2.639	510	510	
Provisões utilizadas durante o exercício	—	(2.260)	(2.260)	—	—	
Em 2018	15.905	2.435	18.340	679	679	
Provisões feitas e atualizações durante o exercício	312	3.693	4.005	1.461	1.461	
Provisões utilizadas durante o exercício	—	(2.102)	(2.102)	(1.512)	(1.512)	
Em 2019	16.217	4.026	20.243	628	628	

Para as contingências apresentadas acima existem depósitos judiciais para o Consolidado e Controladora que compõem o montante em 31 de março de 2019 de R\$ 96.892 e R\$ 81.737 respectivamente (R\$ 53.752 e R\$ 38.999 em 31 de março de 2018). A Companhia possui outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco de perda possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 128.272 em 31 de março de 2019 (R\$ 152.658 em 31 de março de 2018).

21 ● INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo: Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, não foram realizadas nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros. **Valor justo versus valor contábil:** Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo (a)				
Caixa e equivalentes de caixa	1.975.453	1.669.443	1.975.453	1.669.443
Estoques	1.964.914	2.074.146	1.964.914	2.074.146
Derivativo de bolsa de valores	5.463	58.212	5.463	58.212
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	653.435	591.838	653.435	591.838
Derivativo de bolsa de valores	2.963	1	2.963	1
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	562.475	316.869	562.475	316.869
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	1.360.827	972.500	1.360.827	972.500
Adiantamentos a fornecedores	60.561	63.845	60.561	63.845
Outras contas a receber	101.623	59.012	101.623	59.012
Fornecedores	1.570.489	1.050.741	1.570.489	1.050.741
Empréstimos e financiamentos	5.197.788	4.831.062	5.264.510	5.053.948
Adiantamentos de clientes	777.608	981.283	777.608	981.283
Partes relacionadas	1.001	—	1.001	—
Outras contas a pagar	76.576	41.757	76.576	41.757

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo (a)				
Caixa e equivalentes de caixa	1.664.633	891.471	1.664.633	891.470
Estoques	772.738	1.028.275	772.738	1.028.275
Derivativo de bolsa de valores	91	12.192	91	12.192
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	332.300	273.803	332.300	273.803
Operações com bolsa de valores	2.962	—	2.962	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - passivo	280.245	227.740	280.245	227.740
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	551.589	432.085	551.589	432.085
Adiantamentos a fornecedores	9.106	9.447	9.106	9.447
Outras contas a receber	27.769	17.408	27.769	17.408
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	5.520	5.614	5.520	5.614
Fornecedores	857.294	566.533	857.294	566.533
Empréstimos e financiamentos	4.358.165	3.623.670	4.412.360	3.842.406
Adiantamentos de clientes	623	918	623	918
Outras contas a pagar	50.843	29.396	50.843	29.396

(a) a tabela acima fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados no Nível 2 com base no grau observável do valor justo. As descrições das hierarquias estão demonstradas na nota 3 d.. Os valores justos se equiparam substancialmente aos valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. **b. Gerenciamento de riscos:** A Companhia está exposta a riscos de mercado, que incluem variações de taxas de juros e câmbio, preços de commodities, risco de crédito/contraparte, risco de liquidez e risco operacional. Atualmente, a política de gerenciamento de risco identifica e classifica os prioritários, analisando e monitorando-os de forma estruturada. Limites de uso de capital são aprovados pelo Conselho de Administração; e todas as exposições são reportadas e mensuradas com frequência apropriada. **Política de gestão de riscos:** A área de gestão de riscos calcula, monitora e reporta os principais riscos incorridos pela Copersucar às áreas de negócio, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e de Finanças (Comitê); provê as informações necessárias para a definição dos limites de risco ao Comitê e Conselho de Administração; e atua de forma proativa junto às áreas de negócio, realizando simulações de risco, recomendando ações, e auxiliando a estruturação das estratégias de negócio. A área de Gestão de Riscos reporta-se diretamente ao Diretor financeiro, como parte da estrutura de governança corporativa da Companhia. O Comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, o qual é responsável por estabelecer e supervisionar a estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. A política de gerenciamento de riscos é estabelecida a partir da identificação e análise dos riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites de uso de capital, exposições e controles, e para monitorar riscos e sua aderência aos limites preestabelecidos. A política e o processo de gerenciamento de riscos são revisados anualmente, ou temporariamente quando necessário, visando refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia que por meio de suas políticas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, visa desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo através de uma cultura de riscos. **Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Finanças:** O Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e de Finanças é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) membros, todos integrantes do Conselho de Administração e/ou Conselho Consultivo e/ou indicados por estes, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos, permitindo sucessivos mandatos. Os membros reúnem-se em periodicidades definidas pelo Conselho de Administração, podendo ocorrer convocações extraordinárias sempre que justificáveis para acompanhar e discutir as estratégias que estão sendo executadas. Qualquer alteração na Política Global de Riscos ou nas Políticas Financeiras (Política Financeira da S.A. e Política de Endividamento da S.A.) deve ser recomendada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração. O Comitê auxilia o Conselho de Administração executando um papel relevante no modelo de Governança Corporativa adotada na Companhia. As atribuições das atividades são: • Acompanhar o mapeamento de todos os riscos existentes nos negócios da Companhia; • Garantir a aderência dos riscos incorridos com a Política Global de Riscos; • Recomendar ações para disseminar internamente a cultura de sensibilidade a riscos; • Comunicar ao Presidente do Conselho de Administração insobrevâncias de normas e regulamentos avaliadas como de alto risco; • Discutir, em conjunto com a área de gestão de riscos, as premissas iniciais para que os limites de risco sejam definidos, considerando a definição do apetite a risco e estratégia de negócio estabelecidos pelo Conselho de Administração; • Definir os limites de risco e encaminhar, através do Diretor financeiro, para deliberação e aprovação do Conselho de Administração; • Acompanhar e discutir controles internos, relatórios, pendências e questões referentes aos trabalhos de auditoria interna e externa; • Definir e acompanhar junto à auditoria interna o plano de auditoria interna da Companhia; • Avaliar a proposta do plano orçamentário anual, recomendando eventuais ajustes frente a direcionadores emitidos pelo Conselho de Administração; (a) acompanhar as avaliações de investimentos da Companhia, especialmente quanto a seus prazos de retorno; (b) avaliar a estrutura de capital da Companhia quanto à segurança, otimização de custos e necessidades de financiamento das operações e dos investimentos; (c) acompanhar o endividamento da Companhia, quanto aos riscos envolvidos e aos direcionadores estabelecidos pelo Conselho de Administração; e (d) acompanhar os procedimentos técnicos que orientam as aplicações financeiras da Companhia, quanto às instituições depositárias, à rentabilidade, à liquidez e aos riscos envolvidos. • Acompanhar os procedimentos técnicos que orientam as aplicações financeiras da Companhia, quanto às instituições depositárias, às rentabilidades, à liquidez e aos riscos envolvidos. A Auditoria Interna é responsável por avaliar desvios e ameaças potenciais ao negócio com base na matriz de avaliação de riscos da Companhia que é elaborado em conjunto com a área de Controles Internos. É responsável por realizar análises de riscos financeiros, operacionais, estratégicos, de reputação, de TI e de conformidade da Companhia, além de apresentar sugestões de melhoria e realizar o acompanhamento dos respectivos planos de ação. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse risco, a Copersucar adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito, para compras a prazo, acompanhando permanentemente o saldo devedor dos clientes. A Companhia possui um Comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira e gestão de riscos que avalia tais solicitações de crédito. As análises possuem validade de até um ano e são compostas, basicamente, por três parâmetros: (i) análise quantitativa contendo avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiro relativos a endividamento, liquidez, rentabilidade e ciclos operacionais, dentre outros, relativos a balanços patrimoniais dos últimos três exercícios fiscais; (ii) análise qualitativa que deve conter a estrutura societária, consultas aos órgãos fiscais, Sintegra, Receita Federal e empresa contratada que oferece diversas soluções para Consulta de Crédito, relatório de visita técnica, representatividade do cliente no setor em que atua, tempo de atuação no mercado, referências comerciais, relação dos principais fornecedores, relação dos bens da empresa e/ou dos sócios; e (iii) análise de garantias, examinadas pelas áreas Financeira e Jurídica e solicitadas sob o critério da discricionariedade de sua administração. (i) **Contas a receber de clientes:** A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito. A Administração busca mitigar o risco de crédito por meio de uma política de crédito rigorosa, seletividade de seus clientes, acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmentos de negócios e limites individuais de crédito, procedimentos estes adotados a fim de minimizar eventuais riscos de inadimplência em suas contas a receber de clientes. Nos clientes de mercado interno o prazo de recebimento é de 59 (cinquenta e nove) dias para o açúcar, já nas vendas de etanol, 70% dos clientes têm um prazo de recebimento de 48 (quarenta e oito) dias e o saldo de 30% com recebimentos à vista. Com relação a contas a receber do mercado externo, incluindo América Latina, cerca de 80% dos processos de exportação pagam na modalidade *Cash Against Documents*. A exposição máxima do risco de crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos à vista	323.040	741.105	102.174	5.867
Fundo de investimento	391.215	483.868	391.215	483.868
Aplicações financeiras	1.261.168	444.445	1.171.214	401.711
Contas a receber de clientes	1.360.827	972.500	551.589	432.085
Adiantamentos a fornecedores	60.561	63.845	60.561	63.845
Operações com bolsa de valores	5.463	58.212	91	12.192
Instrumentos financeiros derivativos não realizados - ativo	653.435	591.838	332.300	273.803
Outras contas a receber	101.623	59.012	27.769	17.408

As operações de aplicações financeiras são pulverizadas em diversas instituições financeiras, consideradas pelo mercado de primeira linha. Os três clientes mais relevantes da Companhia são responsáveis por R\$ 232.000 dos recebíveis em 31 de março de 2019 (R\$160.000 em 31 de março de 2018), sendo que durante esses exercícios ocorreram troca de relevância entre os clientes.

Perdas por redução no valor recuperável: Os vencimentos das contas a receber de clientes são:

	2019		2018	
	Bruto	Perdas estimadas	Bruto	Perdas estimadas
Consolidado				
Não vencidos	1.271.053	—	910.577	—
Vencidos há 0 - 30 dias	93.470	(12.973)	64.663	(11.066)
Vencidos há 31 - 120 dias	2.155	—	2.610	—
Acima de 120 dias	7.122	—	6.320	(604)
Total	1.373.800	(12.973)	984.170	(11.670)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Controladora				
Não vencidos	495.640	—	383.097	—
Vencidos há 0 - 30 dias	55.949	—	46.782	—
Vencidos há 31 - 120 dias	—	—	1.168	—
Acima de 120 dias	—	—	1.642	(604)
Total	551.589	—	432.689	(604)

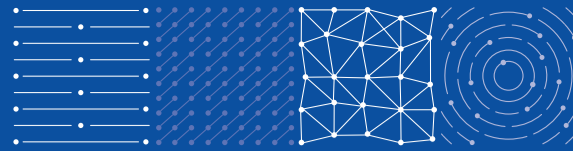
Quando não a constituição das perdas de créditos estimadas foram registrada na rubrica "Despesas de Vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título, e esta provisão torna-se dedutível de impostos. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Consolidado						
2019						
Fornecedores	1.570.489	1.570.489	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	5.197.788	86.220	461.155	3.700.347	950.066	—
Adiantamento de clientes	777.608	777.608	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	311.444	11.994	223.200	10.495	65.755	—
- Swap	—	2.143	—	777	2.431	—
- Futuro de commodity	245.680	—	245.680	—	—	—
Outras contas a pagar	76.576	75.167	—	1.409	—	—
2018						
Fornecedores	1.050.741	1.050.741	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	4.831.062	1.094.742	183.790	1.643.986	1.903.235	5.309
Adiantamento de clientes	981.283	981.283	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	206.590	206.590	—	—	—	—
- Swap	8.428	4.915	—	1.642	1.871	—
- Futuro de commodity	101.851	93.341	—	8.510	—	—
Outras contas a pagar	41.757	39.198	—	2.559	—	—

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reals)

Controladora	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	Entre 1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
2019						
Fornecedores	857.294	857.294	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	4.358.165	78.960	217.824	3.150.831	910.550	—
Adiantamento de clientes	777.608	777.608	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	247.067	10.916	157.471	12.925	65.755	—
- Swap	—	3.208	—	777	2.431	—
- Futuro de commodity	29.970	—	29.970	—	—	—
Outras contas a pagar	49.036	34.872	—	14.164	—	—
2018						
Fornecedores	566.533	566.533	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	3.623.671	609.401	42.310	1.630.419	1.341.541	—
Adiantamento de clientes	918	918	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos não realizados:						
- NDF	206.052	206.052	—	—	—	—
- Swap	8.428	4.915	—	1.642	1.871	—
- Futuro de commodity	13.259	13.259	—	—	—	—
Outras contas a pagar	29.396	15.884	—	13.512	—	—

Risco de mercado: Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações nos preços e/ou taxa de mercado, sejam elas, volatilidade sobre os preços das commodities, taxas de câmbio ou taxas de juros (interna ou externa). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar e monitorar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos para fins de proteção de suas exposições (hedge), bem como cumpre com suas obrigações financeiras para gerar adequadamente seus riscos de mercado. Todas estas ações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas na Política Global de Riscos da Companhia que, por sua vez, é estabelecida pelo Comitê de Auditoria e Risco e aprovadas pelo Conselho de Administração. (i) **Risco cambial:** A Companhia está sujeita ao risco cambial decorrente de diferenças de moeda nas quais as vendas, compras, empréstimos e investimentos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia, no caso o Real. A Companhia utiliza Contratos de Balcão para proteger seu risco de moeda. Quando necessário esses contratos são renovados no vencimento. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são gerenciados pela sua exposição líquida, por meio de compras e vendas de moeda estrangeira a taxas à vista ou futuras (forwards), quando necessário, substancialmente para exposições de curto prazo. Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar são protegidos utilizando contratos de swap, de balcão ou compensados com ativos indexados na mesma moeda. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)**

Consolidado	2019			2018		
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Commodities	400.162	245.680	(457.225)	159.055	101.851	(53.013)
Non Deliverable Forwards	400.162	245.680	(457.225)	159.055	101.851	(53.013)
SWAP	171.610	311.444	(11.162)	400.298	206.590	5.414
	81.663	5.351	(47.839)	32.485	8.428	(65.738)
	253.273	316.795	(36.677)	432.783	215.018	(60.324)
Total	653.435	562.475	(591.338)	591.838	316.869	(20.000)
Circulante	568.240	478.349	(571.731)	304.845		
Não circulante	85.195	84.126	20.107	20.107	12.024	

Controladora	2019			2018		
	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeitos no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Commodities	80.573	29.970	(17.657)	81.526	13.259	12.138
Non Deliverable Forwards	80.573	29.970	(17.657)	81.526	13.259	12.138
SWAP	171.106	247.067	(14.939)	159.792	206.053	2.851
	80.821	3.208	(47.180)	32.485	8.428	(59.930)
	251.727	250.275	(32.241)	192.277	214.481	(57.079)
Total	332.300	280.245	(273.803)	273.803	227.740	(20.000)
Circulante	257.229	201.565	(265.743)	224.225		
Não circulante	75.071	78.680	8.060	8.060	3.515	

Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com instrumentos financeiros derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade de mercado, bem como, as operações de compra e venda a termo de mercadoria com a Cooperativa. Para esse fim são utilizados os seguintes instrumentos de proteção: *swap* cambial, operações com NDF - *Non-Deliverable Forwards*, futuros e opções de *commodities* e moeda.

22 - COMPROMISSOS CONTRATUAIS

Vendas: Considerando que a Companhia opera principalmente no mercado de *commodities*, as vendas são substancialmente efetuadas ao preço da data da venda. Entretanto, os contratos são na sua maioria realizados no curto prazo. O volume contratado, em 31 de março de 2019, para açúcar é de 3.227 mil de toneladas (3.880 mil toneladas em 31 de março de 2018) e para o etanol 2.658 mil m³ em 31 de março de 2019 (2.797 mil m³ em 31 de março de 2018). **Compras:** De acordo com o contrato mantido entre a Companhia e sua parte relacionada - Cooperativa, os volumes de compra compromissados em 31 de março de 2019 foram de 3.497 mil toneladas de açúcar (4.705 mil toneladas em 31 de março de 2018) e 4.486 mil m³ de etanol (3.886 mil m³ em 31 de março de 2018). **Logística:** A Companhia tem parcerias estratégicas para prestação de serviços de transporte ferroviário com os seguintes fornecedores: **América Latina Logística - ALL:** • Prestação de serviços de transporte de açúcar em vagões pela malha ferroviária da ALL até o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento para o exercício de 2028; • Transporte de etanol pela malha ferroviária da ALL com destino indicado pela Copersucar. O vencimento desse contrato segue as concessões ferroviárias da ALL. **Ferrovias Centro Atlântica - FCA:** • Transporte de açúcar do terminal de Ribeirão Preto (SP) para o terminal do Porto de Santos (SP), com vencimento no exercício de 2026.

23 - PARTES RELACIONADAS

Controladora e parte controladora final: As partes controladoras finais da Companhia são os grupos conforme a seguir:

Acionistas - Grupo	C.N.P.J.	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Total de ações	% Participação
Açucareira Quatá S.A.	60.855.574/0001-73	151.017.581	3	151.017.584	12,2298%
Caçu Comércio e Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.	07.996.345/0001-96	26.298.496	1	26.298.497	2,1297%
COCAL - Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool Ltda.	44.373.108/0001-03	111.481.189	1	111.481.190	9,0280%
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	61.231.478/0001-17	30.202.994	1	30.202.995	2,4459%
Companhia Melhoramentos Norte do Paraná	61.082.962/0001-21	36.967.440	2	36.967.442	2,9937%
Ferrari Agroindústria S.A.	54.846.951/0001-05	44.500.198	1	44.500.199	3,6037%
Ipiranga Agroindustrial S.A.	07.280.328/0001-58	88.518.269	2	88.518.271	7,1684%
Irmãos Toniello Ltda.	71.321.566/0001-63	9.373.113	1	9.373.114	0,7591%
J. Pilon S.A. - Açúcar e Alcool	47.254.396/0001-67	21.068.651	1	21.068.651	1,7062%
Pedra Agroindustrial S.A.	71.304.687/0001-05	142.961.470	1	142.961.471	11,5774%
Pioneiros Bioenergia S.A.	51.096.477/0001-53	22.287.371	1	22.287.372	1,8049%
Pitangueiras Açúcar e Alcool Ltda.	44.870.939/0001-82	32.753.726	1	32.753.727	2,6252%
UMOÉ Bioenergy S.A.	03.445.208/0001-02	30.933.465	1	30.933.465	2,5051%
Usina Açucareira Furlan S.A.	56.723.257/0001-26	30.894.483	1	30.894.484	2,5019%
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	60.329.174/0001-24	55.900.455	1	55.900.456	4,5270%
Usina Cerradão Ltda.	08.056.257/0001-77	38.726.057	1	38.726.058	3,1361%
Usina Rio Verde Ltda.	02.043.917/0001-07	5.980.744	1	5.980.745	0,4843%
Usina Santa Adélia S.A.	50.376.938/0001-89	65.493.715	1	65.493.716	5,3038%
Usina Santa Lúcia S.A.	44.207.249/0001-48	18.350.995	1	18.350.996	1,4861%
Usina Santo Antônio S.A.	71.324.784/0001-51	42.882.712	1	42.882.713	3,4727%
Usina São Francisco S.A.	71.324.792/0001-06	9.742.252	1	9.742.253	0,7890%
Usina São José da Estiva S.A. - Açúcar e Alcool	53.172.300/0001-14	46.119.353	1	46.119.354	3,7349%
Usina São Luiz S.A.	53.408.860/0001-25	33.004.229	1	33.004.230	2,6728%
Usina Uberaba S.A.	07.674.341/0001-91	24.500.262	1	24.500.263	1,9841%
Viracool Açúcar e Alcool Ltda.	53.811.006/0001-05	61.575.209	1	61.575.210	4,9865%
Ações em Tesouraria	10.265.949/0001-77	53.300.056	8	53.300.064	4,3164%
		1.234.834.483	37	1.234.834.520	100,0000%

Remuneração de pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Companhia é composto pelo presidente do Conselho de Administração, pelo Presidente Executivo e pelos diretores das áreas: Operações, Financeira, Controladora e Relações com Usinas, Jurídica e Governança, Recursos Humanos e Gestão Estratégica e Participações. A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	9.286	7.327	9.286	7.327
Benefícios de pós-emprego	2.136	1.701	2.136	1.701
Total	11.422	9.028	11.422	9.028

(a) Inclui salários, remuneração e benefícios de curto e longo prazo e pós-emprego.

Outros saldos com partes relacionadas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
Contas a receber				
Arrepar Participações	76	-	76	-
Imocop Empreendimentos e Participações S.A.	86	-	86	-
Cooperativa de Produção de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo	43.108	15.508	43.013	14.610
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	1.072	1.023
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	93.228	74.981
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	234	209	234	209
Alvean Sugar S.L.	15.281	2.339	1.770	-
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	-	-	-	189
Terminal de Combustíveis Paulínia	136	-	136	-
Copersucar Europe S.A.	-	-	22.656	-
Total	8	58.921	18.056	162.271
Dividendos a receber				
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	-	11.891
CTC Centro de Tecnologia Canieira	920	-	920	-
Total	920	-	920	11.891
Ativo não circulante				
Empréstimos cedidos e outros				
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	-	499
Copersucar Armazéns Gerais	-	-	-	161
Sugar Express Transportes S.A.	-	-	5.520	4.954
Total	-	-	5.520	5.614
Passivo circulante				
Fornecedores				
Cooperativa	807.273	509.553	602.237	311.718
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	216.599	221.156
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	-	-	-	-
Terminal de Combustíveis Paulínia	-	-	127	-
Alvean Sugar S.L.	1.855	3.815	-	-
Total	809.128	513.368	818.963	532.874
Adiantamento de clientes				
Alvean Sugar S.L.	19	776.858	978.912	-

Outras operações com partes relacionadas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Valor da transação do exercício				
Venda de produtos				
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	111.922	174.564
Alvean Sugar S.L.	1.684.850	4.012.852	-	28.210
Total	1.684.850	4.012.852	111.922	202.774
Venda de serviços				
Cooperativa	6.290	6.413	-	-
Alvean Sugar Intermediação e Agenciamento Ltda.	2.284	2.368	2.284	2.368
Alvean Sugar S.L.	141.230	76.904	29.088	34.418
Total	149.804	85.685	31.372	36.786
Aquisição de produtos				
Copersucar Trading A.V.V.	-	-	(167.908)	(279.786)
Cooperativa	(11.259.607)	(11.748.540)	(8.391.967)	(7.318.545)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	-	-
Alvean Sugar S.L.	(351.538)	(1.938.378)	-	-
Total	(11.611.145)	(13.686.918)	(8.559.875)	(7.598.331)
Aquisição de serviços				
Copersucar Armazéns Gerais S.A.	-	-	(1.421)	(6.623)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	(4.769)	-
Total	-	-	(6.190)	(6.623)
Financeiro - Juros a receber				
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	-	-	-	46
Sugar Express Transportes S.A.	-	-	325	392
Total	-	-	325	438

Operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Controladora e suas subsidiárias diretas e indiretas ou demais partes relacionadas (Cooperativa) e referem-se basicamente a: **Venda/Aquisição de bens e serviços** - Operações de compras e vendas de produtos (açúcar e etanol) e serviços portuários, comercializados conforme contrato firmado entre as partes, em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, riscos envolvidos e políticas corporativas. **Valores ativos** - Venda de produtos e serviços; aluguel de propriedades; e repasse de despesas compartilhadas. **Valores passivos** - Compra de produtos e serviços. **Contrato de fornecimento com a Cooperativa:** A Companhia possui contrato de exclusividade, pelo prazo de três anos, sendo renovado a cada exercício/safra. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato junto à Cooperativa. O contrato garante, ainda, acesso a determinadas instalações essenciais para a condução dos negócios da Companhia, tais como aquelas destinadas ao armazenamento de etanol e açúcar provenientes da Cooperativa e das usinas associadas. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao Índice CEPEA/ESALQ. O contrato possui como intervenientes garantidores das operações de venda de açúcar e etanol as usinas associadas à Cooperativa. **Contrato de fornecimento de açúcar para Alvean Sugar S.L.:** A Companhia possui um contrato de fornecimento de açúcar através da sua subsidiária Copersucar Trading A.V.V. com a Alvean Sugar S.L. com vigência a partir de outubro de 2014 sem prazo determinado de encerramento. O contrato visa a garantia do fornecimento do açúcar da Copersucar Trading A.V.V. à Alvean Sugar S.L., onde as partes acordaram que Copersucar Trading A.V.V. se compromete a vender exclusivamente à Alvean, e a mesma se compromete a comprar 100% da quota de produção em cada ano-safra. Os preços praticados nesse contrato estão relacionados ao Índice CEPEA/ESALQ (equivalentes em dólares). **Garantias ou avais e fianças recebidas de partes relacionadas:** Os empréstimos e financiamentos abaixo são avaliados pela parte relacionada. Cooperativa:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2019
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em US\$)	2019 a 2021	1.157.616 (1)
Copersucar S.A.	Empréstimo Direto Externo (em EUR)	2021	50.968 (1)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	Empréstimo Direto Externo (em EUR)	2021	30.918 (2)
Eco-Energy Global Biofuels, LLC	Capital de Giro (em US\$)	2020	294.202 (1)
Copersucar S.A.	NCE - Nota de Crédito de Exportação (em BRL)	2019 a 2022	314.690 (2)
Copersucar S.A.	NCE-Nota de Crédito de Exportação (em BRL)	2019 a 2021	402.049 (3)
Copersucar S.A.	CRA - Certificado de Recebíveis de Agronegócio (em BRL)	2019 a 2020	350.230 (4)
Copersucar S.A.	CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (em BRL)	2019 a 2021	1.830.330 (4)
Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais S.A.	FINEM	2019 a 2024	60.406 (5)
Total			4.491.409

(1) Aval Cooperativa com Nota promissória emitida por Copersucar S.A.; (2) Aval Cooperativa; (3) Aval Cooperativa/Garantia Penhor de Açúcar; (4) CPR (Cédula de Produtor Rural) emitida pela Cooperativa como garantia; (5) Nota Promissória (120%) e Cooperativa como Avalista/garantidora. Os empréstimos e financiamentos abaixo são avaliados pela parte relacionada Copersucar S.A.:

Tomadora	Modalidade de financiamento	Vencimento	2019
Copersucar North América	Capital de Giro (em US\$)	2020	294.202 (1)
(1) Aval Cooperativa com Nota promissória emitida por Copersucar S.A.			

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 180.300.590 (cento e oitenta milhões, trezentos mil e quinhentos e noventa reais) em 31 de março de 2018 e 2017, representado por 1.234.834.520 (um bilhão e duzentos e trinta e quatro milhões e oitocentas e trinta e quatro mil e quinhentas e vinte) ações, sendo 1.234.834.483 (um bilhão e duzentos e trinta e quatro milhões e oitocentas e trinta e quatro mil e quatrocentas e oitenta e três) ações ordinárias e 37 (trinta e sete) preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.500.000. **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Ajuste de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: • ajustes por adição do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição; • ajuste acumulado de conversão reflexa referente as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior; • ajuste de *hedge accounting* de investimento no exterior conforme descrito na Nota 21 (item i); e • ajuste de *hedge* de fluxo de caixa conforme descrito na Nota Explicativa nº 21 (item i). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que eles se referem. **Proposta de destinação do resultado do exercício de 2019:**

Lucro líquido do exercício atribuído aos controladores	177.549
- Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	(1.775)
- Reserva de lucro	175.774
Resumo das destinações	177.549
- Dividendos	1.775
- Reservas	175.774
Total	177.549

25 - RECEITA OPERACIONAL

O efeito da adoção do CPC 47 sobre as receitas de contratos com clientes da Empresa está descrito na Nota Explicativa nº 5q. Devido ao método de transição utilizado na aplicação do CPC 47, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir



★ continuação **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Luis Roberto Pogetti
Presidente

Antonio Eduardo Toniolo
Francisco Amaury Olsen
Carlos Dinucci
Carlos Ubiratan Garms
Clésio Antonio Balbo

Geraldo José Carbone
Luiz Roberto Kaysel Cruz
José Luciano Duarte Penido
Norberto Bellodi
Sandro Henrique Sarria Cabrera

DIRETORIA

João Roberto Gonçalves Teixeira
Diretor Presidente

Julio Alvarez Boada
Diretor

José Augusto Durand
Diretor

Pedro Augusto Paranhos de Oliveira
Diretor

Tomás Caetano Manzano
Diretor

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
Leandro José dos Santos	Moisés dos Santos Barbosa
Carlos Rafael Ramirez	Ailton Leite dos Santos
Eduardo Lambiasi	Alexandre Pilon

CONTADORA

Vanessa Siqueira Samejima
CRC 1SP 238.292/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 17 DE MAIO DE 2019

O Conselho Fiscal no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração da Conta de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de março de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Parecer dos Auditores da KPMG Auditores Independentes, de 17 de maio de 2019, os Senhores Conselheiros opinaram favoravelmente a respeito dos supracitados documentos, informando que os mesmos se encontram em condições de serem votados e aprovados pelos Srs. Acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

Leandro José dos Santos
Conselheiro

Carlos Rafael Ramirez
Conselheiro

Eduardo Lambiasi
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Conselheiros da
Copersucar S.A.
São Paulo - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copersucar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Copersucar S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas às demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
CRC 1SP160909/O-3